



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO E LICENCIATURA**

**PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA ESCOLAS COM NOVO ENSINO
MÉDIO - TURMA II**

Adolfo Paulo da Silva Assis
Alan Cristhian Jacinto
Alexsandra Inacio
Amanda Hilda Voss
Amanda Klaumann Schäfer
Amanda Scheidt
Ana Paula Weirich
Angélica Souza Macari
Barbara Pissolato
Bianca Emanuela Sens
Cléia Marques
Cristina Pisa Jacinto
Daniel Hellmann
Gabriela Costa Montibeler
Gisele Hecke Alves
Gustavo Luckmann
Isadora Possamai Schulle
João Victor Cardoso de Oliveira
Jonathan Gercke Teixeira
Kananda Francine Knüpfer
Lais Raquel Pereira
Lauro Henrique Jasper Becker
Leonardo José Goedert
Leonardo Sebastião Lopes Neto
Luana Pereira
Manoela Hasse de Souza
Maria Muniz da Costa
Mariana Jastrombek Kraieski
Mateus Marcos Brandl Filho
Melissa Hardt Cunha
Mônica Emanuela Klitzke
Nicolas Ramos
Raiana Carolina Bonezzi
Sarah Schvinden
Simone Ribeiro da Silva Pedroso
Tayla Cristina da Silva Guchert
Thiago de Vargas Martins
Thomaz Felipe
Vinícius Testoni Longen
Vitor Siqueira Paes



Rio do Sul, 2020

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA ESCOLAS COM NOVO ENSINO MÉDIO - TURMA II

Adolfo Paulo da Silva Assis
Alan Cristhian Jacinto
Alexsandra Inacio
Amanda Hilda Voss
Amanda Klaumann Schäfer
Amanda Scheidt
Ana Paula Weirich
Angélica Souza Macari
Barbara Pissolato
Bianca Emanuela Sens
Cléia Marques
Cristina Pisa Jacinto
Daniel Hellmann
Gabriela Costa Montibeler
Gisele Hecke Alves
Gustavo Luckmann
Isadora Possamai Schulle
João Victor Cardoso de Oliveira
Jonathan Gercke Teixeira
Kananda Francine Knüpfer
Lais Raquel Pereira
Lauro Henrique Jasper Becker
Leonardo José Goedert
Leonardo Sebastião Lopes Neto
Luana Pereira
Manoela Hasse de Souza
Maria Muniz da Costa
Mariana Jastrombek Kraieski
Mateus Marcos Brandl Filho
Melissa Hardt Cunha
Mônica Emanuela Klitzke
Nicolas Ramos
Raiana Carolina Bonezzi
Sarah Schvinden
Simone Ribeiro da Silva Pedroso
Tayla Cristina da Silva Guchert
Thiago de Vargas Martins
Thomaz Felipe
Vinícius Testoni Longen
Vitor Siqueira Paes

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento e Licenciatura, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^{as}. Orientadoras: Anielle Gonçalves de Oliveira, Daniel Rodrigo Strelow, Katiúscia Raika Brandt Bhringer, Andrei Stock e Márcia Fächter

Rio do Sul, 2020

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Adolfo Paulo da Silva Assis
Alan Cristhian Jacinto
Alexsandra Inacio
Amanda Hilda Voss
Amanda Klaumann Schäfer
Amanda Scheidt
Ana Paula Weirich
Angélica Souza Macari
Barbara Pissolatto
Bianca Emanuela Sens
Cléia Marques
Cristina Pisa Jacinto
Daniel Hellmann
Gabriela Costa Montibeler
Gisele Hecke Alves
Gustavo Luckmann
Isadora Possamai Schulle
João Victor Cardoso de Oliveira
Jonathan Gercke Teixeira
Kananda Francine Knüpfer
Lais Raquel Pereira
Lauro Henrique Jasper Becker
Leonardo José Goedert
Leonardo Sebastião Lopes Neto
Luana Pereira
Manoela Hasse de Souza
Maria Muniz da Costa
Mariana Jastrombek Kraieski
Mateus Marcos Brandl Filho
Melissa Hardt Cunha
Mônica Emanuela Klitzke
Nicolas Ramos
Raiana Carolina Bonezzi
Sarah Schvinden
Simone Ribeiro da Silva Pedroso
Tayla Cristina da Silva Guchert
Thiago de Vargas Martins
Thomaz Felipe
Vinícius Testoni Longen
Vitor Siqueira Paes

b) Área de pesquisa

Desenvolvimento Regional

c) Orientador de conteúdo

Andrei Stock
Anielle Gonçalves de Oliveira
Daniel Rodrigo Strelow
Katiúscia Raika Brandt Bihringer
Márcia Füchter

d) Responsável pelo Curso

Márcia Füchter

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional tem como objetivo conceder bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura. No Programa são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão que visam “à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região” (SED, 2020).

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional é ofertado em duas áreas estratégicas. A primeira engloba discussões acerca dos processos de desenvolvimento socioeconômico das áreas de abrangência das Regionais de Educação - PROESDE Desenvolvimento e o segundo atende a necessidade de formação de professores para educação básica - PROESDE Licenciatura. “Os Cursos de Extensão tem duração de 01 ano, com atividades aos sábados e carga horária total de 200 horas, incluindo a realização de 02 seminários regionais e 01 seminário estadual, cada um com carga horária mínima de 08 horas” (SED, 2020).

Durante o curso de extensão os acadêmicos/bolsistas desenvolvem pesquisas relacionadas às realidades e demandas regionais. A **temática do PROESDE Licenciatura 2020** aborda o tema do “Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio”.

Tendo em vista que o PROESDE Licenciatura está relacionado à formação de profissionais da educação básica, por meio da organização curricular, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, surge a necessidade de adequação da estrutura curricular e da proposta pedagógica destas unidades escolares. Neste contexto, um dos desafios apresentados aos professores está na elaboração dos planejamentos por área do conhecimento, uma vez que seus planejamentos eram elaborados por disciplina. Assim, de que forma o PROESDE Licenciatura pode contribuir com essa discussão, bem como com a formação de futuros licenciandos que atuarão neste novo modelo de ensino.

No que se refere ao Proesde Desenvolvimento a temática a ser desenvolvida em 2020 abordará as “Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional”.

Após estudos realizados no PROESDE 2019, relatórios apresentados na SED apontaram dificuldades que as escolas enfrentarão para a implementação do Novo Ensino Médio. A infraestrutura, por exemplo, foi abordada como uma das maiores dificuldades a ser enfrentada pelas unidades escolares (UEs). Frente a isso, identificando a Escola como componente da sociedade, de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode

contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas da Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. A problemática vai ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora”.

As atividades desenvolvidas durante o curso geraram o diagnóstico da atual situação em que se encontram as UEs e consequente construção de propostas de intervenção exequíveis de soluções (Plano de Ação) (SED, 2020).

2 BNCC E ARTICULAÇÕES CURRICULARES

Em tempos atuais, as discussões acerca dos processos de ensinar e aprender vêm assumindo um olhar inovador e inclusivo, articulado à novas proposta pedagógicas nas escolas. Mediante essas concepções, os marcos legais na Educação brasileira passam a “reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável” (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p.12). A esse pressuposto, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), documento normativo que serve às redes de ensino e suas instituições públicas e privadas da Educação Básica, sugere a elaboração dos currículos escolares, bem como propostas pedagógicas para o ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil, de modo referencial.

Homologada pelo Ministério da Educação (MEC), em sua terceira versão, em dezembro de 2017 para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental e em 2018, para a etapa do Ensino Médio, a BNCC integra as referidas etapas em um único documento: a BNCC da Educação Básica. Essa normativa afirma acerca da educação integral, reconhecendo que a educação básica deve almejar a formação e o desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade e não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas quanto à currículo. Ademais a significa considerar uma visão plural, singular e integral do estudante a promover uma educação visando o seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno:

[...] a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento [...] Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p.12).

Nessa direção, o documento sistematiza a elaboração dos currículos a partir do ensino por competências (PERRENOUD, 1999). Por essa ótica, a realidade escolar passa a ser entendida de modo a ampliar e diversificar suas práticas educativas, a conduzir os estudantes a participarem da complexidade e dinamismo do mundo,

atribuindo sentidos às aprendizagens pelo desenvolvendo de competências. Para tanto, a BNCC, dividida em áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, visa contemplar competências específicas de cada componente curricular, relacionadas a dez competências gerais.

As competências articulam processos de conexão entre as diferentes áreas de conhecimento, mobilizando condições aos processos de aprender a aprender. Assim, o documento estimula a organização de currículos de forma partilhada entre os componentes de uma mesma área, fomentando o trabalho interdisciplinar de forma integrada. No entanto, para garantir o pleno desenvolvimento das competências, há a mobilização de um conjunto de habilidades atreladas a diferentes objetos de conhecimento e organizados em unidades temáticas. Ademais, as habilidades podem ser compreendidas como:

[...] aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p.12)

Para além da sistematização do documento por áreas de conhecimento com vistas ao ensino por competências e o desenvolvimento de habilidades, a BNCC sugere percursos formativos, ou seja, práticas pedagógicas que superem a visão conteudista nos processos cognitivos, mas, que promovam uma concepção de educação pautada em aspectos socioemocionais, a considerar a aprendizagem enquanto processo.

Nessa direção, entender a formação integral pressupõe entender a Educação Básica como um movimento contínuo de aprendizagem, um percurso formativo onde a construção do conhecimento complexifica-se ao longo dos anos escolares, em movimento *continuum*, um “desenvolvimento em espiral partindo das experiências para a elaboração conceitual, por possibilitar a sucessão crescente e a garantia ininterrupta de aprendizagem e de desenvolvimento” (Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, 2019, p.13). A articulação entre os documentos oficiais nacionais e estaduais é evidenciada a partir da elaboração e condução do currículo base catarinense, em vigência desde 2019.

Os currículos assumem papel complementar para viabilizar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica. Nesses termos, as aprendizagens materializam-se na tomada de decisões que as redes e instituições propõem em suas propostas curriculares. Tais aspectos podem ser suscitados na proposição de itinerários formativos. Esses, pensados como unidades flexíveis do currículo ofertadas pelas escolas e redes de ensino, possibilitam ao estudante um aprofundamento de seus conhecimentos, de modo a se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho, e desse modo “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizadores e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (DCN, 2013, p. 183).

Portanto, o redesenho curricular proposto pelo documento normativo BNCC mobiliza nos os estudantes da Educação Básica, em curso no Ensino Médio, a construção de projetos de vida, em percursos que visualizem o protagonismo e agência dos estudantes pela promoção um mundo melhor. Essa concepção de educação enquanto transformação busca novos processos de ensinar e aprender, com o intuito de reduzir a evasão escolar que, por conseguinte, a desigualdade social. Em consonância aos percursos formativos, a ideia da formação técnica e profissional para a mobilização competências habilidades nas diversas áreas do conhecimento considera as particularidades e os anseios dos estudantes frente à inserção no mundo do trabalho.

Katiúscia Raika Brandt Bhringer

3 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NAS ESCOLAS

F nas escolas um questionário com o objetivo de fazer um diagnóstico situacional, no que diz respeito à implementação do Novo Ensino Médio. O objetivo do questionário foi filtrar demandas das escolas e contribuir com apontamentos para solução dos problemas identificados. Além do questionário foi realizado junto às escolas e gerências regionais de educação uma mesa redonda para tratar do diagnóstico situacional.

Tendo como embasamento as informações do questionário e as informações provenientes da mesa redonda, foram descritas as realidades das UEs, bem como, identificado pelos acadêmicos os problemas que deram origem às propostas de intervenção.

3.1 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO DA LUZ

Com relação ao questionário aplicado com a Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz, localizada no município de Rio do Sul, a respondente foi a assistente técnico-pedagógica Fernanda Hammes. Ela também é coordenadora do novo ensino médio nesta escola.

De início o questionário pedia que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola. De acordo com Hammes (2020) “A escola foi fundada em 15\05\1952, considerada uma escola de bairro. Do bairro Boa Vista. O Ensino Médio foi implantado em 1993.”

Ela também cita que 30 professores trabalham atualmente nesta escola e que 470 alunos estão matriculados. Destes 83 são alunos cursando o Ensino Médio. Também trabalham na escola: 1 diretor, 1 assessor de direção, 1 assistente de educação, 2 assistentes técnico-pedagógico, 1 orientador educacional, 3 serventes, 2 cozinheiras serviço terceirizado.

Os alunos estão inseridos em projetos pedagógicos interdisciplinares. Os professores da escola receberam formação na modalidade a distância para a implementação do novo ensino médio. A formação foi por área e para o planejamento do projeto de vida. Esta escola não está ofertando a formação profissional.

Quando questionados de que forma o PROESDE desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação

escolar e inovação, e pedindo para apontar as necessidades da escola, Hammes (2020) indica que “Execução de projetos (acessibilidade, cisterna). Novas tecnologias de comunicação. Reformas e ampliação de espaços escolares. Orientação na área da saúde.”

Com relação a contribuição do PROESDE Licenciatura no planejamento integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio, e apontar as dificuldades ou necessidades para implementar projetos integrados, Hammes (2020) aponta que seria “Formação por área para os professores. Palestras para os alunos de orientação profissional. Planejamento e projetos integrados. Formação para professores e alunos no uso das novas tecnologia de comunicação.”

Na entrevista Hammes destaca que a escola percebeu um maior envolvimento dos acadêmicos e uma apreciação maior à modalidade do novo ensino médio quando era ofertado a distância. Depois da pandemia houve uma dificuldade de cultivar a motivação nos alunos. Tinham muitos projetos como visitas a campo, que tiveram de ser suspensos.

3.2 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ORLANDO BERTOLI

Um questionário também foi aplicado para conhecer a realidade do novo ensino médio na Escola de Educação Básica Orlando Bertoli. Quem respondeu a este questionário foi a diretora da escola Jucimeri Cristina da Conceição Beppler.

A diretora descreveu alguns aspectos históricos da escola, segundo Beppler (2020) “A escola está situada na cidade de Presidente Getúlio - Centro, tem 79 anos e atende alunos da zona urbana e rural, as modalidades de ensino vão do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio Regular Noturno, EMITI - Ensino Médio Integral em Tempo Integral e NEM - Novo Ensino Médio.”

Atualmente 58 professores trabalham na escola, 927 alunos estão matriculados e 41 estão cursando o ensino médio. Quanto aos demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores), são 17 pessoas que trabalham nesta escola.

Os alunos do Ensino Médio estão inseridos no projeto de vida. Os professores receberam capacitação presencial por área de conhecimento (todas) e também on-

line e por projetos onde as áreas de conhecimento eram juntas. Os alunos recebem educação para o mercado de trabalho, da área das Ciências Humanas.

Quando questionada de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, a diretora aponta que pode ser “Participando das reuniões do NEM e analisar a real necessidade da escola.” Já com relação ao PROESDE Licenciatura, a diretora aponta que: “Na verdade a busca por manter o entusiasmo e a dedicação aos projetos é um grande desafio a ser superado.”

3.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EXPEDICIONÁRIO MÁRIO NARDELLI

A assessora de direção Sandra Goldemaier respondeu o questionário enviado a EEB Expedicionário Mário Nardelli. Logo de início foi pedido que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola. Neste ponto, Goldemaier (2020) coloca que

Em 1955 foi construído o Grupo Escolar “Expedicionário Mário Nardelli” (hoje Parque da FEPOL), funcionando ali até 1971 com ensino das séries iniciais (na época do 1º ao 5º ano primário). Recebeu este nome em homenagem a um ex-combatente integrante da Força Expedicionária Brasileira, nascido em Rio do Oeste, que lutou durante a Segunda Guerra Mundial e morreu no Monte Castelo na Itália. A instalação oficial desta escola aconteceu no dia 1º de Agosto de 1956 com a fusão de algumas escolas estaduais isoladas, localizadas próximas à sede da pequena cidade de Rio do Oeste. No dia 05 de Abril de 1972 através do Decreto Nº 155, foi criada a Escola Básica “Expedicionário Mário Nardelli”, unificando desta forma o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série da rede estadual na sede do município. - De 1972 a 1984 a escola funcionou em três prédios assim distribuídos:

- Ensino de 1ª a 4ª série no antigo Grupo Escolar (Hoje Parque da FEPOL)
- Ensino de 5ª e 6ª série (sistema de compra de vagas pelo estado) no antigo Colégio Pio XII de propriedade das Irmãs Missionárias da Consolata (Onde hoje está localizada a E.E.B. “Exp. Mário Nardelli”)
- Ensino de 7ª e 8ª série no antigo Ginásio Allamano de propriedade dos Padres Missionários da Consolata (Antigo Seminário, atrás da Igreja Matriz). Colégio Estadual Exp, Mário Nardelli

Em 1985 o governo do estado adquire os prédios do antigo Colégio Pio XII pertencente às Irmãs Missionárias da Consolata, onde até então o 2º Grau (Ensino Médio) era mantido pela congregação de forma particular. Neste mesmo ano extingue-se o Colégio Pio XII e é criado o ensino de 2º Grau estadual gratuito sob o processo nº 48/85 nos termos da lei nº 7044 com o Curso Técnico em Contabilidade, aprovado pelo parecer nº 149/85 de 02/04/85 e Portaria E 160/85 de 24/04/85. Com isso a escola passa a denominar-se Colégio Estadual “Expedicionário Mário Nardelli”, com Ensino Fundamental e Médio.

- Em 28 de março de 2000 conforme Portaria E/017/00, passou a designar-se Escola de Educação Básica “Expedicionário Mário Nardelli”.

A escola responde hoje pela documentação das seguintes escolas extintas:

- Ginásio Pio XII e Colégio Pio XII: Em 1960 as Irmãs Missionárias da Consolata fundaram o Ginásio Pio XII com Ensino de 1º Grau (Fundamental) apenas para meninas. Em 1964 essa escola passou a designar-se Colégio Pio XII em função da implantação do Curso de 2º Grau (Ensino Médio) com o Curso Normal (Magistério). Em 1971 foi implantado o Curso Técnico em Contabilidade e Técnico em Secretariado. Sua primeira diretora e fundadora foi a Irmã Fernanda Delvecchio. - Seminário São Francisco Xavier: Em 1940 foi fundado o Seminário São Francisco Xavier com a vinda dos Padres Missionários da Consolata, especialmente Padre Domingos Fiorina, Dionísio Peluso e Afonso Durigon. O Seminário funcionava com sistema de internato e formou centenas de seminaristas no Curso de 1º Grau.
- Ginásio Allamano: Em 1963 foi criado o Ginásio Allamano que funcionava junto com o Seminário São Francisco Xavier. Sua implantação foi em função da necessidade de dar condições aos alunos do sexo masculino de freqüentarem o Ensino de 1º Grau. Seu primeiro diretor foi o Padre José Girardi e seguidos de outros padres como: Salomão Serafim, Genésio Sevegnani.
- Grupo Escolar Expedicionário Mário Nardelli que oferecia do 1º ao 5º ano primário até 1971 e teve como primeira diretora a Irmã Domingas Moratelli.
- Escola Básica "Expedicionário Mário Nardelli" que oferecia de 1ª a 4ª série e 7ª e 8ª série do Ensino Fundamental, tendo como seu primeiro diretor o Professor Benito Ronchi.

O número de professores que trabalham na escola é 44. 671 alunos estão matriculados, sendo que 248 estão cursando o ensino médio. Quanto aos profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) que trabalham na escola, a assessora responde que são "MERENDA: 02 SERVIÇOS GERAIS: 06 SECRETARIA: 01 GESTÃO: 03".

Os projetos integrados por área de conhecimento desenvolvidos nesta escola são: iniciação científica, da área de exatas, júri simulado, da área de humanas, saúde e bem estar da área de linguagens.

Questionou-se também se os professores tinham recebido alguma formação para a implantação do Novo Ensino Médio, a resposta foi que sim, um ciclo de formações online por área de atuação, e que este curso foi via Secretaria de Educação? Com relação aos itinerários que estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio no que diz respeito à formação profissional, no momento na escola não há nenhum.

Uma indagação foi quanto a forma que o PROESDE Desenvolvimento poderia contribuir na solução ao enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação. A diretora responde que seria ministrando formação com os professores sobre o planejamento integrado por área de conhecimento. Já com relação ao PROESDE Licenciatura, diretora aponta que alguns profissionais têm dificuldade de trabalhar em grupo e planejar de maneira integrada.

Na entrevista a diretora se emocionou bastante ao falar do novo ensino médio na escola. Diz que muitos alunos vêm do meio rural e precisam trabalhar na propriedade no contraturno escolar, por isso eles resolveram fazer aulas todas as manhãs e apenas duas tardes. Ela comenta que mesmo na modalidade a distância os alunos demonstraram alegria em realizar as atividades e se mostraram sujeitos protagonistas no processo de aprendizagem.

3.4 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA BRUNO HEIDRICH

O questionário que foi enviado para a EEB Bruno Heidrich foi respondido pela diretora da escola Marizete Brandes Izidorio. Foi solicitado que descrevesse alguns aspectos históricos da escola.

A escola completa 100 anos de 2026. Já passou por várias mudanças, inclusive de lugar. Faz parte da história de muitos mirindocenses sendo a escola mais antiga do município e atualmente a única da rede estadual e com oferta do Ensino Médio. Em 2015 a escola perdeu com o processo de municipalização o as séries iniciais. Em 2016 iniciamos com o Ensino Médio Inovador e este ano integramos o grupo das escolas pilotos com o Novo Ensino Médio. Nosso IDEB vem crescendo a cada avaliação o que é bom.

Nesta escola trabalham 18 professores, e 170 alunos estão matriculados, deste 89 são do ensino médio. Quanto aos demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) são 7 pessoas que trabalham na escola.

Questionou-se se os alunos do Ensino Médio estão inseridos em algum projeto integrado por área de conhecimento, bem como se os professores receberam alguma formação para a implantação do Novo Ensino Médio? Em ambas as perguntas a diretora respondeu que não. Também não estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio nada com relação à formação profissional.

Perguntou-se de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar e Inovação. A diretora diz que é na orientação na elaboração de projetos, formação de professores, pesquisa para elaboração dos itinerários formativos. Já com relação ao PROESDE Licenciatura, ela aponta que precisam de orientação para implementar projetos pedagógicos.

Na entrevista a diretora mostra-se muito preocupada com a questão do êxodo rural, ou seja, os jovens estão indo embora. Ela sente muito pesar nisto, pois vê o município diminuindo em população ao após ano. A diretora sente que a escola poderia fazer algo com relação a isto. Mas também não sabe muito bem o que. Fala bastante em incentivar as lideranças e o empreendedorismo local, fazer os jovens olharem para suas propriedades como empreendimentos e transformarem a realidade onde vivem.

3.5 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CECILIA AX

O questionário aplicado na EEB Cecilia Ax foi respondido por Tanair Hawerott, o diretor da escola. Ele descreve alguns aspectos históricos da escola, “Escola tem o projeto Ensino Médio Inovador(EMI) desde 2012 e neste ano migrou para o Novo Ensino Médio(NEM).”

Atualmente 57 professores trabalham na escola, onde há 724 alunos matriculados, destes 225 são do ensino médio. Quanto aos demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) são 7 que trabalham nesta escola.

Com relação aos projeto integrados por área de conhecimento, o diretor responde que seria o Novo Ensino Médio e Ensino Médio Inovador. Quando questionado se os professores receberam alguma formação para a implantação do Novo Ensino Médio? O diretor responde que para a implantação não, somente no decorrer deste ano já em curso (lives). Não estão sendo ofertados nesta escola nenhum itinerário no que diz respeito à formação profissional.

Quanto à contribuição que o PROESDE Desenvolvimento pode desempenhar na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, o diretor responde que seria na organização dos itinerários formativos do novo ensino médio. Já com relação ao PROESDE Licenciatura, seria contribuir nas dificuldades que surgiram após o ensino não presencial.

3.6 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LEOPOLDO JACOBSEN

Na Escola de Educação Básica Leopoldo Jacobsen, quem respondeu o questionário que foi enviado foi a gestora Marileni Fátima da Silva. Pediu-se num primeiro momento para que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola.

A EEB.Leopoldo Jacoben,foi fundada em 1958, mudou de nome por várias vezes e somente no ano de 1982, passou a ser chamada de EEB.Leopoldo Jacobsen, em 1998 iniciou as atividades com o ensino médio, onde hoje atende aproximadamente 200 alunos nessa modalidade de ensino, ao longo desses anos concluíram o terceiro ano do ensino médio 958 alunos, hoje também atendemos alunos desde as séries iniciais até o médio, nossos alunos são oriundos do bairro do seminário, centro e localidades do interior.

Nesta escola trabalham 70 professores, estão matriculados 780 alunos. São 9 o número de demais profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) que trabalham na escola.

Os alunos do Ensino Médio estão inseridos nos projetos integrado por área de conhecimento - multidisciplinar e projeto de vida. Os professores estão participando de formações sobre o Novo Ensino Médio. Os itinerários que estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio no que diz respeito a formação profissional são Iniciação à Pesquisa Científica e Espanhol

Perguntou-se de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, e respo? A resposta foi com parcerias com projetos que possam ser executados na prática, com maiores opções de projetos voltados a oportunizar o menor aprendiz. Quanto ao PROESDE Licenciatura, este pode contribuir com a escola pois a gestora aponta que falta profissional habilitado e qualificado, a aprender a trabalhar com áreas integradas e abrir as gavetas das disciplinas e integrá-las.

3.7 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LUIZ BERTOLI

Na Escola de Educação Básica Luiz Bertoli, a gestora Maria Sionei Farias Setter respondeu ao questionário aplicado. Pediu-se que ela descrevesse alguns aspectos históricos da escola, “Nossa escola passou por várias fases. Durante muitos anos tivemos Ensino Fundamental Inicial e Final e Ensino Médio Regular. Ao longo da sua história, optou pelo Ensino Médio Integral com 10 períodos. Depois passamos

para o Ensino Médio Inovador com sete períodos e recentemente a implantação do Novo Ensino Médio.”

Atualmente 53 professores trabalham na escola, são 495 alunos matriculados na e 419 estão cursando o Ensino Médio. São 6 profissionais (merenda/secretaria/limpeza/e demais setores) que também trabalham na escola.

Os alunos do Ensino Médio estão inseridos ou no Novo Ensino Médio ou no Ensino Médio Inovador. Os professores tiveram apenas um repasse referente à um curso em que o gestor participou em 2019. Sobre os itinerários que estão sendo ofertados para os alunos do Ensino Médio no que diz respeito à formação profissional, são projeto de vida, espanhol e esporte.

Questionou-se de que forma o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas de Gestão, Ambientação escolar, Inovação, a resposta foi na infraestrutura, com atendimento psicológico, com sugestão de projetos. Com relação à contribuição do PROESDE Licenciatura, a gestora coloca que “passamos por dificuldades na infraestrutura (recursos financeiros para saídas a campo, por exemplo), porém, temos ótimos projetos em desenvolvimento por nossos professores.”

4 PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Nesta seção estão condensados os projetos sugeridos pelos (as) acadêmicos (as) do Proesde, com base no diagnóstico realizado junto às escolas e gerências regionais de educação. Elas foram organizadas no decorrer das aulas (que ocorreram de forma remota), com o objetivo de atender as demandas das escolas, no que diz respeito à implementação do Novo Ensino Médio. Na maioria dos casos, os acadêmicos se organizaram em grupos, por afinidade de formação.

O Proesde reúne estudantes de vários cursos, o que dá um caráter plural as atividades por eles propostas. As ações descritas abaixo são um resumo do trabalho realizado pela equipe de estudantes e professores ao longo do segundo semestre de 2020 (os trabalhos completos encontram-se arquivados). Todas elas expressam a percepção dos acadêmicos em relação as necessidades apresentadas pelas escolas selecionadas.

4.1 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO DA LUZ

4.1.1 Proposta 1: atuação de um profissional fisioterapeuta na saúde escolar

Este projeto de intervenção objetiva inserir a atuação do profissional fisioterapeuta no cotidiano escolar da Escola de Educação Básica João Custódio da Luz, tendo presente a importância da prevenção e tratamento de possíveis patologias nos alunos. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Amanda Scheidt, Leonardo Lopes e Mateus Brandl.

4.1.1.1 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma proposta para a Escola Estadual Básica João Custódio da Luz, mencionando a importância da inserção de um profissional Fisioterapeuta, tendo em vista a necessidade da prevenção e tratamento de possíveis patologias nos alunos.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Visitar a EEB João Custódio da Luz;
- b) Elaborar um diagnóstico;
- c) Justificar a importância do profissional fisioterapeuta no meio escolar;
- d) Discutir com a escola a viabilidade da proposta;
- e) Promover o envolvimento entre fisioterapeuta e a escola;
- f) Promover a interação entre aluno, família e o profissional.

4.1.1.2 Justificativa

A presente proposta objetiva evidenciar a importância da fisioterapia no meio escolar, tanto na E.E.B. João Custódio Da Luz, quanto em outras escolas brasileiras. O trabalho também irá avaliar como o fisioterapeuta, em ambiente escolar, pode promover a qualidade de vida e a boa saúde, na prevenção de problemas físicos ou orgânicos, bem como, no desenvolvimento de diagnósticos funcionais para elaborar o tratamento, onde os objetivos são a evolução da funcionalidade do corpo.

Ademais, pode proporcionar a inclusão dos alunos que têm algum tipo de deficiência. Além de atividades com os estudantes, o fisioterapeuta terá interação com a família e com a comunidade escolar.

4.1.1.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Visto que muitos estudantes atualmente sofrem de dores lombares (na coluna ocasionada pela má postura, por exemplo), devido à falta de informações e principalmente, pela falta de inclusão de alunos com algum tipo de deficiência em atividades escolares, busca-se a inserção de um profissional fisioterapeuta, com visitas e atividades. O intuito é proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos e gerar interação entre fisioterapeuta, aluno e ambiente escolar.

A proposta será executada pela comunidade escolar (professores, alunos, associação de pais e professores, entre outros) e pelos fisioterapeutas (com inclusão dos acadêmicos do curso de Fisioterapia). O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 1 – Cronograma de trabalho da proposta.

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Visita à escola	Grupo (acadêmicos de fisioterapia)	Sem data prevista.	A detalhar
Aplicação de questionário aos alunos.	Grupo ou professores da escola.	Após a visita a escola.	A detalhar
Avaliação postural.	Grupo (acadêmicos de fisioterapia)	Sem data prevista.	A detalhar
Implantação de exercícios e atividades.	Fisioterapeuta	Sem data prevista.	A detalhar
Questionário quanto a melhora após período de tempo	Grupo (acadêmicos de fisioterapia)	Sem data prevista.	A detalhar

Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto às ações:

- Antes de qualquer intervenção fisioterapêutica será aplicado um questionário aos alunos, para verificar as principais queixas relacionadas a dores, desmotivação, desconforto em aula, etc.
- Na avaliação postural será analisado qual o percentual de desvios da coluna, como escoliose, hipercifose, hiperlordose e também a ocorrência de dores, principalmente ao longo da coluna vertebral e outras dores que causam desconforto.
- Na visita fisioterapêutica serão inseridos exercícios feitos na sala de aula e na quadra, com finalidade de distensionar músculos, reduzir a fadiga muscular, prevenir contraturas, auxiliar no metabolismo e proporcionar motivação aos alunos.
- Após um período de tempo é necessário voltar à escola e verificar as melhorias junto aos alunos, com base em mais um questionário de avaliação.

Quanto à execução: os professores e os acadêmicos do curso de Fisioterapia (com acompanhamento dos docentes), os alunos e professores da escola citada.

Quanto ao prazo: deverá ser discutido quando as aulas presenciais retornarem. Os custos dependerão da aprovação do projeto, mas envolvem deslocamento, basicamente.

Quanto aos resultados, espera-se contribuir com a escola através da melhoria na qualidade de vida dos alunos, professores e famílias. Através de mudanças nas atividades cotidianas e escolares, adoção de exercícios e ações que trarão diversos benefícios à escola e a comunidade. Não menos importante, fazer com que essa proposta se concretize, e ainda, disponibilizar o referente estudo para outras pesquisas.

4.1.2 Proposta 2: educação financeira no ensino médio

O objetivo deste projeto é despertar nos jovens do ensino médio algo que deveria ser implantado desde cedo, talvez já durante o ensino fundamental: o interesse na gestão financeira dos seus recursos. Pretende-se auxiliar os estudantes entenderem qual a relação deles com o dinheiro, com o orçamento pessoal e familiar, a questão de créditos (financiamentos) e endividamento, investimentos, seguros, planos de aposentadorias (previdência), entre outros. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Daniel Hellmann, Kananda Francine Knupfer e Leonardo José Goeder.

4.1.2.1 Objetivos

O objetivo geral desta proposta é despertar o interesse dos alunos na capacitação profissional com foco no mercado financeiro.

Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

a) Promover palestras para despertar o interesse dos alunos no mercado financeiro;

b) Incentivar a implementação de matéria relacionada ao mercado financeiro na grade curricular, tendo em vista um preparo adequado para o mercado de trabalho.

4.1.2.2 Justificativa

O Brasil é um país em desenvolvimento e enfrenta problemas socioeconômicos, como o desemprego e fome. Tudo poderia ser diferente se todas as pessoas tivessem acesso a uma muito educação básica qualificada. Neste sentido, a educação financeira pode contribuir, auxiliando as pessoas a organizarem melhor o seu dinheiro. A escola pode ser um espaço para a discussão sobre a temática da educação financeira, seja com a contratação e formação de professores, investimentos básicos em panfletos e investimento em internet qualificada, bem como, em equipamentos (como computadores).

4.1.2.3 Detalhamento da proposta de intervenção

O ato de organizar e manter a vida economicamente atualizada perante todas as ofertas exibidas pela indústria do marketing precisa ser de interesse da grande maioria da população. Já que, segundo a matéria do jornal O Globo, apenas 25% dos jovens entre 18 e 30 anos fazem o controle financeiro. Dessa forma, com o intuito de contribuir, e facilitar o planejamento dispensando a possibilidade de dívidas futuras para os mesmos, faz-se necessário, por meio de verbas governamentais, que o Ministério Da Cultura e Educação invista na educação financeira para o ensino médio. Sem dúvidas, isso beneficiará os estudantes do Ensino Médio, que iniciarão (ou mesmo, já iniciaram) uma carreira no mercado de trabalho com noções básicas sobre o mercado financeiro.

Essa proposta tem como protagonista o professor. Além da criação de ambiente virtual de aprendizagem, a estratégia atual envolve projeto-piloto para a instituição de polos de formação de professores em parceria com universidades públicas e secretarias de educação estaduais e municipais. O objetivo desses polos é criar e oferecer diferentes cursos de extensão sobre educação financeira para os docentes. O curso será realizado semestralmente. O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 2 – Cronograma de trabalho da proposta

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Propagandas	Escola	Antes do período escolar e nas férias de Julho	R\$1.000,00 Anualmente
Computadores	Secretaria de Estado da Educação (SED)	Uma vez somente	R\$ 10.000,00
Professores, profissionais palestrantes.	Secretaria de Estado da Educação (SED)	Durante o curso	R\$ 3.000,00 Mensal
Reparos técnicos	Escola	Quando necessário	R\$ 500,00
Material Didático (Apostilas para alunos/professores. Flyers com dicas/atividades)	Secretaria de Estado da Educação (SED)	Durante a duração do curso, demanda dependendo do número de alunos/professores.	Custo também a ser dimensionado dependendo do número de pessoas envolvidas pelo projeto.

Fonte: elaborado pelos autores.

Esta proposta beneficiará principalmente jovens que não contam com uma condição financeira ideal, assim melhorando as condições de vida dos mesmos, apresentando oportunidades a vida.

Com aprendizado disponibilizado no curso, é possível que se desenvolva na região mais empreendedores, gerando assim mais empregos e conseqüentemente um maior nível de desenvolvimento econômico para a Alto Vale do Itajaí. Para dar continuidade a proposta elaborada, seria interessante (após o curso) formalizar a educação financeira como uma matéria na grade curricular.

4.2 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ORLANDO BERTOLI

4.2.1 Proposta 1: escolha profissional no ensino médio

Este projeto de intervenção objetiva proporcionar aos alunos do ensino médio da Escola de Educação Básica Orlando Bertoli a oportunidade de conhecer e se apropriar melhor de futuras profissões. Além de apresentar conceitos envolvidos ao tema da escolha profissional, pretende-se explorar algumas possibilidades e orientar os alunos através de palestras com profissionais das áreas mais requisitadas pelos estudantes, abordar o significado de orientação profissional e apontar a importância do autoconhecimento neste processo. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Alan Jacinto, Jonathan Gercke e Maria Muniz da Costa

4.2.1.1 Objetivos

O objetivo geral desta proposta é construir ferramentas que visam orientar e possibilitar a escolha profissional dos estudantes do ensino médio.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Listar as principais profissões de interesse dos estudantes;
- b) Abordar o significado da orientação profissional;
- c) Apontar a importância do autoconhecimento para auxiliar no processo de escolha da profissão;
- d) Aplicar testes vocacionais;
- e) Propor palestras de profissionais das áreas mais requisitadas, com intuito de agregar conhecimento.

4.2.1.2 Justificativa

O processo da escolha profissional é algo amplo e complexo, onde vários aspectos precisam ser avaliados e considerados para essa etapa. Questões subjetivas, familiares, econômicas e culturais são levadas em consideração. Essa escolha não precisa ser “fixa”, ela pode ser mutável, mas adquirir conhecimentos da atuação profissional facilita nesse processo.

Levando em consideração que a escolha profissional é algo muito exigida pela sociedade e muitas vezes as pessoas não estão prontas para tomar uma decisão, ainda no ensino médio, viu-se a necessidade de facilitar esse processo.

Sendo assim, justifica-se, diante da relevância do assunto no âmbito escolar, uma proposta de intervenção que envolve ações para promover conhecimento acerca do tema e possibilitar aos jovens novas expectativas e oportunidades para o seu futuro profissional.

4.2.1.3 Detalhamento da proposta de intervenção

A proposta, que visa dar a oportunidade para o jovem conhecer com mais propriedade suas opções profissionais, parte do ponto em que primeiramente o adolescente necessita se autoconhecer. Para isso, é indicado palestras por profissionais da psicologia especializados no assunto. Depois, testes vocacionais serão aplicados com esses jovens, na intenção de auxiliá-los nesse processo de escolha. Para complementar a intervenção, é proposta a aplicação de questionários, com objetivo de averiguar as profissões mais almejadas. E, por fim, usando do resultado dos questionários, as profissões mais requisitadas poderão ser expostas e esmiuçadas em formato de palestras por profissionais qualificados da área, para dar mais propriedade ao jovem na hora de realizar sua escolha. O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 3 – Cronograma de trabalho da proposta.

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Divulgar o projeto na escola e levantar os profissionais mais requisitados para as palestras	Diretores/professores da E.E.B. Orlando Bertoli	Maio	Gratuito
Convidar profissionais da região para realizarem as palestras	Estudantes do curso de Psicologia (autores do projeto)	Maio	Gratuito
Palestra sobre autoconhecimento e aplicação de teste vocacional	Estudantes do curso de Psicologia e profissionais da mesma área	Maio	Custo dos materiais utilizados

Palestras dos profissionais de diversas áreas	Profissionais convidados	Maio	Gratuito
---	--------------------------	------	----------

Fonte: elaborado pelos autores.

O grande intuito da proposta é possibilitar aos alunos, através de ferramentas objetivas, a chance de conhecerem com mais propriedade futuras possíveis profissões, além de oportunizá-los ao mesmo tempo, na busca por autoconhecimento.

Através da nossa proposta de intervenção busca-se ampliar o conhecimento dos jovens em relação ao tema de escolha profissional, bem como, evidenciar que essa decisão precisa e não deve ser tomada sem antes conhecer realmente quais são seus objetivos, o seu perfil, e anseios para o futuro no mercado de trabalho.

Espera-se que todos os objetivos traçados possam nortear a decisão dos alunos do ensino médio nessa etapa importante, beneficiando não só aos estudantes, mas procurando agregar o projeto na escola, para que futuramente possa ser aplicada em outras turmas.

4.2.2 Proposta 2: implementação de metodologias que motivam e promovem o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso do aluno.

A E.E.B. Orlando Bertoli já desenvolve o Projeto de Vida, com turmas em tempo integral dois dias na semana. Neste sentido, o intuito desta proposta é contribuir para implementação de novas metodologias capazes de motivar e promover o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso do aluno, como estudante e como futuro profissional. A acadêmica do PROESDE responsável pela proposta foi Mônica Emanuela Klitzke.

4.2.2.1 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é implementar metodologias que motivam e promovem o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso do aluno.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Analisar as disciplinas e sua relação com o desenvolvimento regional no

contexto da implementação do Novo Ensino Médio;

b) Implementar disciplinas que motivam e promovem o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso do aluno;

c) Determinar melhorias na infraestrutura e capacitação dos profissionais.

4.2.2.2 Justificativa

Por meio desta proposta de intervenção, esperam-se melhorias no aprendizado e revisão de disciplinas da grade curricular. A principal proposta é de implementar disciplinas que motivam e promovem o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso do aluno durante e após o Ensino Médio.

Ao implementar as novas disciplinas, os alunos e professores se sentirão motivados para se dedicarem ao estudo e as práticas da nova metodologia aplicada. Sem dúvida, as novas disciplinas irão agregar valor tanto para o cotidiano dos estudantes, quanto para o futuro profissional dos mesmos.

4.2.2.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Inicialmente são necessárias reuniões com a comunidade escolar, promover uma avaliação das disciplinas já aplicadas e analisar a possibilidade de mudança de currículo para implementar novas disciplinas, capazes de trazer um melhor retorno para o aluno, como estudante e também como futuro profissional. Refletir sobre mudanças na infraestrutura, compras de materiais e capacitação de professores na área para aplicar a (s) disciplina (s) proposta (s) também se faz necessário. Sugestão de disciplinas: gastronomia com ênfase em nutrição; multimídia relacionada com o marketing de redes sociais; empreendedorismo.

Caso sejam necessárias mudanças na infraestrutura e compra de materiais, será necessário levar em consideração os procedimentos junto a SED - Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (licitação, entre outros), informando a necessidade de uma infraestrutura completa e compra de materiais necessários para a aplicação do novo currículo escolar. O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 4 – Cronograma de trabalho da proposta.

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Analisar as disciplinas já aplicadas na escola, recolher feedback dos professores e alunos.	Comunidade escolar e acadêmicos	Início do ano letivo de 2021	Combustível.
Implementar novas disciplinas para suprir a real necessidade do desenvolvimento do aluno, como estudante e futuro profissional	Comunidade escolar e acadêmicos	Início do ano letivo de 2021	Combustível.
Determinar melhorias na estrutura e compras de materiais para aplicação das novas disciplinas	SED - Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina	Início do ano letivo de 2021	A detalhar
Contratação ou capacitação dos profissionais que irão aplicar as novas disciplinas	SED - Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina	Início do ano letivo de 2021	A detalhar

O principal resultado esperado com esta proposta é a implementação de novas metodologias (novas disciplinas) que gerem motivação e cumpram com as reais necessidades dos alunos, como estudantes e futuros profissionais. Que ao frequentar a escola em tempo integral, os alunos entendam a importância do comprometimento com seus estudos e com seu futuro profissional.

4.2.3 Proposta 3: capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho

Esta proposta tem por intuito tornar o ensino médio mais útil para os estudantes que almejam ingressar no mercado de trabalho já com funções em áreas de Ciências Sociais Aplicadas e em áreas administrativas. O intuito é oferecer uma base de conteúdo com maior aplicabilidade na vida profissional dos jovens, a partir do conhecimento em Pacote Office e dos fundamentos necessários para atuação em

funções administrativas. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Lauro Henrique Jasper Becker, Thiago de Vargas Martins e Thomaz Felipe.

4.2.3.1 Objetivos

Tendo em vista a realidade atual do mercado de trabalho, sendo mais seletivo e mais exigente a cada ano e com a experiência passada pelos integrantes deste grupo, o objetivo desta proposta é promover o melhoramento curricular dos alunos, por meio de uma capacitação melhor, desenvolvendo funções que são de suma importância, mas que não são ensinadas atualmente.

Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Promover um curso de pacote *Office* com inicialização no início do primeiro ano do Ensino Médio (como uma matéria complementar e que se estenderá até meados do segundo ano do ensino médio);
- b) Promover um curso (no segundo ano do ensino médio, após a conclusão do primeiro curso) cuja temática esteja voltada para a área de administração e educação financeira, tendo como foco o primeiro emprego e funções auxiliares (como secretariado e auxiliar administrativo);
- c) Propiciar a realização de estágios nas empresas da região.

4.2.3.2 Justificativa

Uma das grandes dificuldades no Brasil relaciona-se a inserção do jovem no mercado de trabalho, já que grande parte do ensino vem através de conteúdos teóricos acompanhados de matérias de base como matemática, português, história. É possível afirmar que esse tipo de ensino faz com que o jovem, após concluir o ensino médio, procure um curso de especialização e/ou preparatório para que possa entrar no mercado de trabalho e ter a chance de concorrer com alunos de escolas particulares.

Para entrar no mercado de trabalho, o jovem encontra grandes dificuldades, pois ele não tem o preparo necessário para uma entrevista de emprego, a criação de um currículo e principalmente educação financeira. Isso pode acarretar insegurança e incerteza sobre o seu futuro. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é fornecer ideias

relacionada ao âmbito escolar, com o objetivo de preparar os alunos para o mercado de trabalho.

4.2.3.3 Detalhamento da proposta de intervenção

No Brasil 10,1 milhões de pessoas entre 14 a 29 anos não completaram algumas das etapas da educação básica, fazendo com que pessoas tenham um futuro duvidoso e com poucas expectativas.

A proposta de intervenção para a escola faz com que os alunos tenham mais interesses em ter um prospecção do futuro e com que eles possam ter um caminho para onde trilhar, formando pessoas dispostas a entrar no mercado de trabalho com conhecimento e coragem. Para isso a proposta de um curso Excel, pode auxiliar os alunos a conseguirem o seu tão desejado primeiro emprego.

Ademais, é proposto um pacote OFFICE com uma apostila de Excel 2016, básico e avançado, com matérias para os alunos aprenderem de forma correta e gradativa. Principais temas a serem abordados: elaboração de gráficos, construção de fórmulas, formatação de dados, edição e organização, construção de gráficos, operações matemáticas, filtros e classificação, estudo de funções, busca automática, formatação condicional, cálculo com datas e hora, tabela dinâmica e macro, introdução ao VBA. Esse curso iniciaria no primeiro ano do ensino médio e se estenderia até metade do segundo ano, sendo oferecido um certificado a conclusão de curso.

Após a conclusão do primeiro curso, se iniciaria o segundo, como uma temática voltada para a administração e educação financeira, servindo de preparatório para o mercado de trabalho. Isso amplia os horizontes dos estudantes em termos de emprego, além contribuir para mantê-los motivados a continuarem estudando. Para isso é oferecido matérias como Gestão da Operação, Marketing, Finanças e Empreendedorismo. Todas com a finalidade de proporcionar ao aluno noções básicas de educação financeira, de como ele vai administrar seu dinheiro no momento que estiver trabalhando, além de auxiliá-lo para entrevistas de emprego. Por fim, sugere-se organizar uma palestra sobre educação financeira.

O quadro que segue detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 5 – Cronograma de trabalho da proposta.

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Organizar palestra sobre educação financeira	Secretaria de Estado da Educação (SED)	1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.	R\$ 460,00
Contratar professor para aulas de finanças.	Secretaria de Estado da Educação (SED)	1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.	R\$ 2.886,24 (mês)
Contratar professor para aulas de office	Secretaria de Estado da Educação (SED)	1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.	R\$ 2.886,24 (mês)

Fonte: elaborado pelos autores.

Pondo em prática a ideia proposta, busca-se o melhoramento na qualidade do ensino médio, tornando o currículo mais útil para os estudantes. Isso pode cativar o interesse dos jovens estudantes, de modo que percebam aplicabilidade dos conteúdos em qualquer área que eles atuem.

Além do mais, tais atividades contribuirão positivamente para o mercado de trabalho da região de Presidente Getúlio (que tem uma economia diversificada), com oferta de mão de obra qualificada.

4.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EXPEDICIONÁRIO MÁRIO NARDELLI

4.3.1 Proposta 1: implementação do estudo da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) no ensino médio

A presente proposta de intervenção tem como objetivo a implementação do estudo da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 no ensino médio. Verificou-se que a escola necessita de formação com os professores sobre o planejamento integrado por área de conhecimento, visando aperfeiçoar o conhecimento passado para os alunos, de forma que o ensino da CRFB/1988 na escola se mostra essencial para a área de conhecimento jurídica. Assim sendo, espera-se com essa intervenção poder contribuir para a formação dos professores na área de conhecimento jurídico e conseguir instruir os estes e a direção, para juntos com os acadêmicos da Unidavi, possam formar exímios cidadãos, conhecedores dos seus direitos e deveres, de forma que possam exercer sua cidadania e viver de forma

digna na sociedade. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Gisele Hecke, João Oliveira e Tayla Cristina da Silva Guchert.

4.3.1.1 Objetivos

O objetivo geral desta proposta de intervenção é implementar o estudo da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 no ensino médio.

Os objetivos específicos são:

- a) Instruir os professores e direção sobre os direitos e deveres dispostos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- b) Fornecer aos adolescentes do ensino médio o conhecimento básico sobre seus direitos e deveres, de acordo com a CRFB/1988;
- c) Formar exímios cidadãos, conhecedores dos seus direitos e deveres, de forma que possam exercer sua cidadania e viver de forma digna na sociedade.

4.3.1.2 Justificativa

A presente intervenção justifica-se diante de sua enorme relevância social, considerando a ausência de ensino nas escolas sobre a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Isso porque, o conhecimento do documento é essencial para todos os cidadãos, visto que este estabelece os direitos e garantias fundamentais para todas as pessoas.

Percebe-se que a Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli, possui projetos na área jurídica, tal como o júri simulado. Assim, visa-se ampliar os projetos e aprimorar os conhecimentos jurídicos básicos aos alunos e professores.

Nesse sentido, a proposta é auxiliar os professores para que conheçam a CRFB/1988 e possam passar aos adolescentes um conhecimento básico sobre a mesma. Assim, objetiva-se conscientizar todos os indivíduos sobre os direitos que lhes são assegurados, tais como o direito à vida, à saúde, à liberdade, à educação e à igualdade, para que estes não sejam prejudicados em suas vidas.

A partir das justificativas acima apresentadas, a presente intervenção tem o intuito de formar exímios cidadãos, conhecedores dos seus direitos e deveres, de

forma que possam exercer sua cidadania e viver de forma digna na sociedade. Evitando assim, prejuízos futuros.

4.3.1.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Propõe-se com a presente proposta de intervenção o estudo da CRFB/1988 na Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli. Isso porque, verificou-se que a escola possui diferenciais, tais como os projetos integrados por área de conhecimento, que visam ampliar as visões de mundo dos estudantes.

Assim sendo, a escola necessita de formação com os professores sobre o planejamento integrado por área de conhecimento, visando aperfeiçoar o conhecimento passado para os alunos, de forma que referida intervenção se mostra essencial.

A contribuição da referida proposta de intervenção, visa resolver problemas não apenas escolares, mas nacionais, de grande importância. Para a concretização da intervenção, será formado um grupo de estudos, composto por acadêmicos de Direito do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), os quais desenvolvem ações sociais todos os semestres, tendo em vista o acompanhamento, implementação e aprimoramento das técnicas e meios utilizados pelos educadores da E. E. B. Expedicionário Mário Nardelli.

Os referidos acadêmicos estariam presentes para instruir previamente os professores e direção sobre os direitos e deveres dispostos na CRFB/1988, para assim poderem fornecer aos adolescentes do ensino médio, conhecimento básico sobre seus direitos e deveres, por meio de palestras interativas, jogos, e gincanas. Tudo isso visando formar exímios cidadãos, conhecedores dos seus direitos e deveres, de forma que possam exercer sua cidadania e viver de forma digna na sociedade. O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 6 – Cronograma de trabalho da proposta

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
--------------	--------------------------	---------------	--------------

Noções sobre a CRFB/1988 para os professores e direção	Acadêmicos de Direito da Unidavi	Durante o início do período letivo de 2021	Sem custo.
Fornecer aos adolescentes um conhecimento básico sobre seus direitos e deveres	Acadêmicos de Direito da Unidavi, juntamente com os professores e a direção da escola	Após o período treinamento com os professores e direção, durante todo o período letivo de 2021	Sem custo.
Contribuir para a formação de cidadãos conhecedores de direitos e deveres	Acadêmicos de Direito da Unidavi, juntamente com os professores e a direção da escola	Após o período treinamento com os professores e direção, durante todo o período letivo de 2021	Sem custo.

Fonte: elaborado pelos autores.

Espera-se com esta intervenção, promover o ensino do Direito Constitucional no âmbito escolar, com orientações básicas para a direção e professores, e assim, para os estudantes do ensino médio.

Tem-se o estudo dos princípios fundamentais, os quais regem a República Federativa do Brasil, sendo a base para o ensino. Isso porque, todo o poder parte do povo. Ainda, o estudo dos princípios fundamentais, o qual se mostra de maior importância, uma vez que visa garantir às novas gerações a possibilidade de proteger sua cidadania e cumpri-la com consciência em sociedade.

Assim, visa-se contribuir para a formação dos professores na área de conhecimento jurídico e conseguir instruir estes e a direção, para juntos com os acadêmicos da Unidavi, possam formar excelentes cidadãos, conhecedores dos seus direitos e deveres, de forma que possam exercer sua cidadania e viver de forma digna na sociedade.

4.3.2 Proposta 2: a integralidade entre os componentes escolares no alcance de um melhor planejamento no ensino

Esta proposta objetiva ser um instrumento para auxiliar os professores nas estratégias conjuntas de planejamento, facilitando o trabalho de forma integrada. Dentre tantos outros desafios propostos para a escola com a implementação do novo Ensino Médio, este é um dos mais importantes e necessários. As acadêmicas do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Alexandra Inacio, Ana Paula Weirich, Bianca Sens e Luana Pereira.

4.3.2.1 Objetivos

Apresentar uma proposta de desenvolvimento educacional voltada a melhor integralidade entre os profissionais e os alunos, e ainda adequações no que se refere ao planejamento dos professores em aulas ministradas de acordo com as áreas de conhecimento.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Promover capacitação técnica dos professores seguindo o novo modelo de ensino médio, de acordo com a disponibilidade dos mesmos;
- b) Auxiliar na resolução das dificuldades de integralidade entre os professores;
- c) Estimular a participação coletiva da comunidade escolar em orientação às necessidades dos alunos.

4.3.2.2 Justificativa

A proposta do Novo Ensino Médio considerou três aspectos principais: aluno e desenvolvimento do aluno completarem seus projetos de vida fazendo escolhas guiadas pelos cursos que desejam estudar, ainda a valorização da aprendizagem, no qual o estudo é dado como foco ao estudante, ao invés da permissibilidade do jovem ao ingresso no mercado de trabalho. Desse modo, o Novo Ensino Médio busca garantir o direito de todos os jovens ao estudo, além de possibilitar a eles, uma melhor capacitação, bem como matérias multidisciplinares que diversificam e complementam o seu conhecimento.

Ademais, as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio contemplam o tratamento metodológico contextualizado, diversificado e transdisciplinar. No qual, a formação docente e o planejamento integrado, constituem-se como pontos

importantes e necessários, principalmente para o fortalecimento das relações pessoais e para a contextualização dos conteúdos em sala de aula entre as diversas áreas do conhecimento. Portanto, exige-se planejamento e execução conjugada, além da cooperação dos professores para que esse modelo de ensino seja eficiente, e também atenda as necessidades dos alunos.

Nesse viés, é pertinente uma melhor adequação na organização curricular, ao analisar a licenciatura, entende-se que compreende à formação de profissionais da educação básica, e considerando a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas piloto de Santa Catarina, faz-se necessário, modificação na estrutura curricular e na proposta pedagógica destas unidades escolares. Nesse caso, um dos desafios é a integralidade entre os professores e os alunos.

4.3.2.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Além de ser um espaço acolhedor e seguro para proporcionar aos alunos uma sensação de felicidade, a sala de aula também deve ser considerada na perspectiva do ensino, de forma a aprender e desenvolver organicamente a situação, para que os alunos possam compreender e expressar os diferentes entendimentos sobre as disciplinas aprendidas (linguagem, matemática, arte), porque o processo de ensino é considerado uma realidade multidimensional de cognição e emoção.

Visando atender às necessidades da prática pedagógica contextualizada de saberes e vivências, ao reconhecer que as escolas se materializaram no processo de instrumentalização, a educação integrada passou a ter responsabilidade de construir efetivamente a realidade da educação multiprofissional. Os alunos entendem que a capacidade de obter informações e gerar conhecimento é a base do processo de aprendizagem e treinamento pessoal.

A prática docente instituída na educação integrada deve se adaptar a diferentes situações. Portanto, a prática de ensino foi repensada para lidar com as reais necessidades de aprendizagem dos alunos que seguem e se adaptam às regras estabelecidas para este fim. O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 7 – Cronograma de trabalho da proposta.

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
--------------	--------------------------	---------------	--------------

Capacitação técnica aos profissionais.	Governo Federal em parceria com o MEC.	Prazo de 1(um) ano.	Em torno de R\$ 54.945,0519. Fonte: Portal da Transparência MEC.
Projetos educacionais para a cooperação entre os profissionais da educação e a integralidade das práticas.	Governo Federal (recurso financeiro para a realização do projeto). Associação dos próprios professores.	Prazo de aproximadamente 1(um) ano para a conclusão.	A detalhar
Participação coletiva da comunidade escolar em orientação às necessidades dos alunos	Associação de pais e professores	Prazo de 1 ano	A detalhar

Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com as necessidades da Escola, foram apresentadas as intervenções, que tem por finalidade a melhoria na educação, bem como no relacionamento entre os membros da comunidade escolar. Diante disso, os alunos contariam (além de um ensino de qualidade e efetividade) com professores capacitados e empenhados em promover o desenvolvimento integral dos participantes. Os profissionais capacitados estarão comprometidos com a unidade escolar, além de estar a par da realidade, na qual estão inseridos.

Os alunos estariam na condição de beneficiados, pois o novo modelo de Ensino Médio em seguimento com a BNCC, buscaria suprir as necessidades e possíveis soluções para a diminuição da evasão escolar entre os jovens estudantes.

4.4 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA BRUNO HEIDRICH

4.4.1 Proposta 2: inserção do ensino agrícola na escola de educação Básica Bruno Heidrich

O objetivo desta proposta é promover a inserção do ensino agrícola na Escola de Educação Básica Bruno Heidrich, embasado no Decreto-Lei nº 9.613, de agosto de 1946, a Lei Orgânica do Ensino Agrícola. No caso da supracitada escola mirimdocense, a necessidade está em evitar o êxodo rural e ampliar a formação dos professores para que possam atender as demandas da região. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Adolfo Paulo da Silva Assis, Gustavo Lückmann e Simone Ribeiro da Silva Pedroso.

4.4.1.1. Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é contribuir para o desenvolvimento da cidade de Mirim Doce, Santa Catarina, com proposta de intervenção específica para a Escola de Educação Básica Bruno Heidrich, sendo esta a implementação da Lei Orgânica do ensino agrícola.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Evitar o êxodo rural;
- b) Formar os alunos de maneira integral;
- c) Capacitar os professores para efetivar a proposta da Base;
- d) Valorizar a agricultura;
- e) Qualificar futuros profissionais na área da agricultura;
- f) Gerar novos empregos;
- g) Promover o desenvolvimento regional.

4.4.1.2. Justificativa

Propomos a inserção do ensino agrícola na Escola de Educação Básica Bruno Heidrich, tendo em vista a entrevista realizada com os professores e diretora da escola. Os mesmos alegaram ainda procuram oferecer o que é coletivamente relevante à determinada região, tendo em vista a nova proposta de ensino médio. No escola citada, a necessidade está em evitar o êxodo rural e ampliar a formação dos professores para que possam atender as demandas da região.

O êxodo rural prejudica o município, ficando evidente a necessidade de uma

intervenção, sendo esta proposta, a formulação de um ofício a ser encaminhado ao Governo Federal, onde se pede a implementação da Lei Orgânica do Ensino Agrícola na escola, para que os estudantes possam valorizar a agricultura e por conseguinte serem os futuros investidores e empreendedores regionais.

4.4.1.3. Detalhamento da proposta de intervenção

Esta proposta consiste na formulação de um ofício a ser encaminhado ao Governo Federal, onde se pede a implementação da Lei Orgânica do Ensino Agrícola na escola, para que os estudantes possam valorizar a agricultura e por conseguinte, serem os futuros empreendedores regionais.

Para a implementação da Lei Orgânica do Ensino Agrícola faz-se necessário encaminhar um ofício ao governo, pedindo a aprovação deste para a aplicação da referida lei, evidenciando a necessidade de valorizar a agricultura na região, onde, a falta de investimentos fez com que os habitantes procurassem empregos em áreas urbanas. Tendo em vista que o Brasil é destaque mundial na produção agrícola, o êxodo rural em uma região promissora, como a de Mirim Doce, torna-se inadmissível. Segundo o Art. 53. da respectiva lei: “ O ensino agrícola será ministrado pelos poderes públicos e é livre à iniciativa particular .”

Mirim Doce tem aproximadamente 2513 habitantes e sua economia é baseada na agricultura. A proposta da lei orgânica do ensino agrícola na escola vem ao encontro as necessidades do município, já que o mercado agrícola com novos maquinários tecnológicos vem numa crescente no país, e o município Mirim Doce se reestrutura para futuros jovens não deixarem o município.

Existem verbas apenas aguardando os devidos destinos na área da Educação. Deste modo pode-se dizer que estas são algumas formalidades que precisam ser feitas, mas que quando finalizadas, podem reverter parte da adversidade do município. Considerando a situação atual de Mirim Doce, caso a implementação da Lei Orgânica do Ensino Agrícola aconteça na escola Bruno Heidrich, a cidade terá um aumento significativo em seu índice de desenvolvimento em pouco tempo.

4.5 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CECILIA AX

4.5.1 Proposta 1: atuação dos profissionais de saúde no âmbito escolar, considerando a nova realidade virtual

Este projeto de intervenção objetiva contribuir com a adaptação à nova realidade que se apresenta e que chegou tão de repente, fazendo com que todos procurassem maneiras de continuar com suas rotinas, mas sempre se preocupando com o novo vírus presente em nossa realidade. Sendo assim, a ideia é formar uma equipe com profissionais da saúde, alunos e professores, de modo a tornar as aulas virtuais mais atrativas e confortáveis. As acadêmicas do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Amanda Hilda Voss e Laís Raquel Pereira.

4.5.1.1 Objetivos

O objetivo geral deste projeto de intervenção é auxiliar educadores e educandos a manter a saúde em dia, sem perder o ritmo e o foco nessa transição de hábitos que se tornou um aprendizado via aulas virtuais em tempos de pandemia de Covid - 19.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Aplicar as técnicas fisioterapêuticas no ambiente ensino e aprendizagem, de modo que o processo educativo seja mais produtivo e menos dolorido;
- b) Promover a valorização e integração das áreas da fisioterapia, enfermagem e da educação;
- c) Atualizar os alunos sobre os cuidados necessários frente a realidade da saúde no país;
- d) Instigar a utilização de temas e conhecimentos sobre saúde e vida na sala de aula, capazes de motivar os alunos;
- e) Motivar alunos e professores a manter um ambiente saudável mesmo com os encontros virtuais.

4.5.1.2 Justificativa

Percebendo a dificuldade dos educandos em meio a essa pandemia com os alunos e a falta de foco e dificuldades encontradas nas aulas virtuais, esse projeto enseja criar medidas e propostas de melhorias nas práticas relacionadas às aulas digitais, fazendo com que a comunicação e a participação dos adolescentes seja mais eficaz.

Foi idealizado no intuito de proporcionar aos alunos um conhecimento e um comportamento melhor para sua vida nos dias atuais, com o foco na educação e no bem estar dentro do contexto atual em que estão vivendo. O projeto tem a intenção de trazer exercícios e práticas que os motivam a estar mais atentos e participativos com as aulas virtuais.

4.5.1.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Para melhorar a situação atual é necessário a conscientização das pessoas de modo que elas entendam como se comportar em um momento tão delicado como este. O segundo passo é criar cronogramas para o uso dos laboratórios e do espaço escolar para que os alunos possam frequentar a escola para um melhor aprendizado, com mais interatividade e êxito, mas sem deixar de lado os cuidados essenciais nesse período.

Para executar isso de forma cautelosa, é preciso criar um cronograma com horários agendados com limite de pessoas e organização, afinal, as escolas estão paradas e sem uso, sendo que com um bom planejamento poderiam estar sendo utilizadas para o uso público.

A finalidade dessa proposta é diminuir ao máximo o impacto que essa fase trará para os alunos e professores, e tornar mais dinâmicos os estudos e a aprendizagem. O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho:

Quadro 8 – Cronograma de trabalho da proposta.

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Criar rotinas de exercícios físicos diários	Acadêmicos do curso de	No período de aula	A

	Fisioterapia da Unidavi/Fisioterapeuta		definir
Aplicar práticas para melhorar os resultados dos exercícios físicos diários	Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Unidavi/Fisioterapeuta	No contraturno da aula	A definir
Apresentar os primeiros socorros	Acadêmicos do curso de Enfermagem da Unidavi	Em período de aula	A definir
Apresentar em forma de palestras, assunto relacionado às DST'S	Acadêmicos do curso de Enfermagem da Unidavi	Período noturno	A definir

Fonte: elaborado pelos autores.

Caso o projeto seja colocado em prática, as expectativas são de um ensino mais efetivo, com menos perda de aprendizagem e com mais ânimo para as práticas escolares. Espera-se que os impactos do período da Pandemia de Covid-19 sejam os menos agressivos, tanto no âmbito educacional quanto no âmbito da saúde.

Outra contribuição esperada é a de promover a continuidade do ensino, isto é, apesar da situação grave na saúde, a educação não deve ser deixada de lado. Como qualquer outro estabelecimento está com seu uso diário, com restrições, mas aberto, às escolas também podem acolher algumas atividades para que não haja perda no ensino.

4.5.2 Proposta 2: implementação da educação financeira no novo ensino médio

Esta proposta tem como objetivo implementar um projeto de educação financeira, por meio de palestras, para a Escola de Educação Básica Cecilia Ax. Espera-se contribuir no esclarecimento das incertezas quanto as temáticas relacionadas as finanças. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Amanda Klaumann, Cristina Pisa Jacinto, Gabriela Montibeler e Isadora Possamai Schul.

4.5.2.1 Objetivos

O objetivo geral desta proposta é implementar um projeto de educação financeira, por meio de palestras, formação continuada de professores e atividades recreativas, com o intuito de ensinar os estudantes a melhor forma de administrar seu dinheiro.

Os objetivos específicos que norteiam este trabalho são:

- a) Promover palestras para alunos em parceria com cooperativas da região, com visão educativa financeira;
- b) Promover palestras, na mesma área da citada acima, que tenham objetivo a formação dos professores para implementação nas aulas com os alunos;
- c) Desempenhar atividades recreativas com o ensino médio, no intuito de despertar um interesse na área financeira.

4.5.2.2 Justificativa

A princípio, observa-se que se necessita de um projeto na área administrativa, contábil e econômica, que traga conhecimento para os alunos além de buscar métodos para a formação de professores para à aplicação do conteúdo proposto. Nesta perspectiva, desenvolveu-se esta proposta de projeto que tem como objetivo evidenciar noções básicas de educação financeira como, por exemplo, entender a melhor forma de administrar o dinheiro.

O projeto é de suma importância para os jovens e para a comunidade, podendo refletir na diminuição do número de inadimplentes. Conforme o SPC Brasil, a cada dez consumidores inadimplentes, observa-se que quatro são homens (42,2%) e seis são mulheres (57,8%). A média de idade dessas pessoas é de 36 anos, sendo que 28,9% possuem entre 25 e 34 anos e 23,8% estão na faixa etária de 35 a 44 anos. Sob esse viés, analisa-se que o número de inadimplentes é alto, e necessita-se que medidas sejam tomadas para a sua diminuição, sendo assim este projeto poderá auxiliar na diminuição destes números. Além disso, visa promover parceria com cooperativas da região, trazendo palestras e conhecimento para os alunos e professores.

Portanto a educação financeira é uma via fundamental para que uma pessoa consiga evitar as dívidas e, principalmente, saber investir o seu dinheiro, aumentando

o seu patrimônio e conquistando os seus sonhos. Afinal, quanto mais cedo à pessoa aprender a lidar com o próprio dinheiro, mais fácil será planejar o seu futuro e garantir condições de vida melhor nos próximos anos.

4.5.2.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Foi proposto implementar palestras e atividades recreativas sobre educação financeira para alunos e professores na Escola de Educação Básica Cecília Ax. No caso dos professores, via parceria com alguma cooperativa da região (que disponibilizam essas palestras de forma gratuita). Já as atividades recreativas serão realizadas pelos acadêmicos da UNIDAVI, sendo que os mesmos apresentarão as atividades propostas para os alunos da escola.

Será preciso entrar em contato com as cooperativas da região, para averiguar aquelas que tem interesse em disponibilizar palestras de forma gratuita, para, a partir daí, realizar o agendamento.

Quanto aos acadêmicos da UNIDAVI, estes organizarão, por meio de pesquisas em sites, atividades que sejam interessantes para a área da educação financeira. A proposta visa contribuir para a formação dos professores na área de educação financeira.

O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 9 – Cronograma de trabalho da proposta

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Buscar parcerias com cooperativas da região	Escola de Educação Básica Cecília Ax	Maio	Gratuito
Formação de professores	Cooperativa da região e acadêmicos da Unidavi	Maio	Gratuito
Palestras	Cooperativa da região e acadêmicos da Unidavi	Maio	Gratuito
Atividades recreativas	Escola de Educação Básica Cecília Ax e acadêmicos da Unidavi	Maio	Custos do materiais utilizados

Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto as Ações:

- Buscar parcerias com cooperativas da região;
- Promover palestras para alunos em parceria com cooperativas da região, com visão educativa financeira;
 - Palestras, na mesma área da citada acima, que tenham objetivo a formação dos professores para implementação à aula com alunos;
 - Desempenhar atividades recreativas com o ensino médio, no intuito de despertar um interesse na área financeira, e já introduzir uma ideia básica sobre educação financeira;

Quanto a execução: a Escola de Educação Básica Cecília Ax realizará a busca de parcerias com cooperativas da região e atividades recreativas. E a cooperativa da região ficará responsável pela realização de palestras e pela formação dos professores.

Quando será executado: o prazo final que se espera pra concluir cada uma das etapas, é até o final do mês de maio.

Quanto ao custo: a busca de parcerias com cooperativas da região, formação de professores, palestras serão gratuitas. Já as atividades recreativas terão o custo dos materiais utilizados.

O que se espera é que os alunos, por meio das palestras ministradas, esclareçam suas incertezas sobre a administração financeira. E que dessa maneira sejam capazes de administrar seu próprio dinheiro da maneira correta.

A administração financeira é de suma importância em toda trajetória de evolução profissional, deste modo a maneira mais eficaz para que esse objetivo seja alcançado é por meio do conhecimento sobre a educação financeira antes mesmo da escolha da sua profissão.

4.6 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LEOPOLDO JACOBSEN

4.6.1 Proposta 1: mantendo a motivação e educação na escola após a pandemia de Covid – 19

A presente proposta tem como tema a motivação nas escolas, em meio as mudanças ocorridas durante a pandemia de Covid - 19 com a pandemia. O propósito

central é apresentar formas de manter os alunos motivados e focados no processo de aprendizagem. As acadêmicas do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Barbara Pissolatto e Cléia Marques

4.6.1.1 Objetivos

O objetivo geral desta proposta é favorecer a implementação de diferentes metodologias de ensino, com vistas a manter o interesse dos alunos, bem como, que auxiliem na futura inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Oferecer elementos para que discussão sobre políticas que possibilitem a melhoria da aprendizagem.
- b) Trabalhar no aluno a mentalidade que ele pode ir além, reconhecendo suas habilidades;
- c) Ofertar aulas com “diferencial”, como: formação de designer, artes e música;
- d) Implementar políticas públicas na educação, onde as leis educacionais devem ser propostas visando as necessidades sugeridas pelos estudantes.

4.6.1.2 Justificativa

Através dos estudos se adquire conhecimentos, cultura e se alcançam objetivos na vida. O incentivo pode ser determinante para que o aluno obtenha aprendizado em qualquer disciplina, mantendo assim o foco nos estudos.

Mesmo com a importância dos estudos, especialmente agora na época da pandemia, muitos alunos acabam perdendo o interesse em continuar. Sendo assim, é importante motivar os alunos para que sigam adiante nos estudos, garantindo que todos tenham uma base de conhecimento e aprendizagem, mantendo assim o interesse nos estudos.

4.6.1.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Excepcionalmente no ano de 2020, devido a pandemia de Covid-19, são muitos os alunos que acabam abandonando a escola para poder trabalhar e ajudar em casa, não percebendo a importância da escola para o seu futuro. O abandono deve ser compreendido para poder ser revertido, investigando as causas e as consequências.

Para executar a intervenção, inicialmente a escola deve ouvir o corpo estudantil para conseguir deixar as matérias mais atraentes, para que os alunos possam aplicá-las em seu cotidiano. Após escutar o corpo estudantil, a escola deve investir em capacitação para o corpo docente, onde o educador deve se estender como o ponto de contato do aluno com o assunto e estar disposto a melhorar a sua prática.

Ao realizar projetos interdisciplinares, o aluno deve enxergar que os campos de conhecimento estão todos conectados, percebendo a conexão do que aprendem com o que vivem. Conseguindo despertar em todos os alunos a vontade de aprender, a escola deve demonstrar que é a porta de abertura para o mercado de trabalho, sem pressionar o aluno para que ele já deva saber o que quer fazer, mas demonstrar as diversas possibilidades que existem.

Para demonstrar as possibilidades, junto com o novo ensino médio, que possui os itinerários formativos, a escola deve implementar as oficinas de diversas áreas para o aluno adquirir um conhecimento sobre o mercado de trabalho.

As oficinas têm como objetivo demonstrar ao aluno, que além do conhecimento obtido durante a trajetória do ensino médio, a escola também espera o deixar preparado para o mercado de trabalho, sendo um suporte, para que o aluno não abandone os estudos e entre no mercado de trabalho precocemente. O quadro abaixo detalha o cronograma de trabalho.

Quadro 10 – Cronograma de trabalho da proposta.

Ações	Quem irá executar	Quando	Custo
Reunião com os pais dos alunos.	Acadêmicos da Unidavi, professores da escola, diretores, alunos e pais	Fevereiro	Não terá custo
Palestras motivacionais para os alunos.	Palestrantes direcionados na área.	Março	Ação beneficente
Oficinas para elaboração de currículo e preparação para entrevista de empregos	Escola, juntamente com profissionais indicados.	Abril	Ação realizada pela escola com voluntários

Implementação das oficinas	Escola e profissionais indicados.	Abril	Ação realizada pela escola e voluntários.
----------------------------	-----------------------------------	-------	---

Fonte: elaborado pelos autores.

O cenário extremo de isolamento social trouxe a necessidade de reinventar possibilidades e solidificar a tecnologia aliada a criatividade, como uma propulsora para que a educação chegasse aos estudantes. E com aulas mediadas pelas tecnologias, abriu-se uma série de discussões acerca de aulas com interatividade, metodologias ativas e atrativas aos estudantes, já que a interação não é presencial e requer muita atratividade para envolver os mesmos.

Muitos especialistas e profissionais da educação afirmam que a escola não será mais a mesma após a pandemia, principalmente no quesito de conceber aprendizagem. As alterações se darão no acompanhamento das famílias, que neste momento estão mais próximas dos estudantes e das escolas, interagindo por grupos de WhatsApp e estabelecendo uma comunicação mais direta com a unidade escolar. Uma parceria que é necessário que permaneça e solidifique em prol dos estudantes.

No retorno também será essencial pensar no reforço escolar para equalizar a aprendizagem e garantir oportunidades iguais com qualidade e equidade aos estudantes e também um replanejamento para retomadas das aulas, permitindo o sequenciamento de propostas realizadas no isolamento social. As pessoas sempre serão o centro da aprendizagem, sendo assim, é essencial promover o acolhimento e a educação pautada em princípios integrais.

4.6.2 Proposta 2: semana de promoção da saúde - proposta de implementação e conscientização de práticas de saúde nas escolas

O objetivo do trabalho é promover a saúde na escola E.E.B. Leopoldo Jacobsen, bem como, conscientizar os alunos, devido à falta de ligação entre a escola e o setor da saúde. Os resultados esperados são, uma maior atenção aos cuidados básicos de saúde, e maior contato da escola com as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Manoela Hasse, Mariana J. Kraieski, Melissa Hardt, Nicolas Ramos e Vitor Siqueira.

4.6.2.1 Objetivos

O objetivo geral desta proposta de intervenção é implementar atividades que promovam saúde, relacionadas à atuação da UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro vigente, buscando a conscientização entre os alunos da instituição de ensino E.E.B. Leopoldo Jacobsen.

Os objetivos específicos que norteiam a proposta são:

- a) Visitar a presente escola escolhida;
- b) Elaborar uma solução para o problema apresentado pela instituição em questão ao jovem aprendiz;
- c) Analisar as carteiras de vacinação dos alunos e alertar para vacinas necessárias, caso houver;
- d) Propiciar o contato entre os estudantes e um(a) psicólogo(a) para compreender e desarranjar a desmotivação quanto ao futuro.
- e) Estabelecer um diálogo acerca da importância dos cuidados na hora do sexo, com enfoque na distribuição gratuita de preservativos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs);
- f) Promover a distribuição de testes rápidos sob livre demanda, visando o acompanhamento das ISTs em estudantes que acharem necessário;
- g) Proporcionar o ensino da lavagem de mãos correta, tendo em vista a atual pandemia de Covid - 19 e os cuidados básicos de higiene.

4.6.2.2 Justificativa

A justificativa da proposta se dá devido à falta de envolvimento das escolas com o setor da saúde, acarretando no desconhecimento dos múltiplos serviços oferecidos de forma gratuita dentro das Unidades Básicas de Saúde. A demanda é consistente em grande parte da população, incluindo alunos, professores e residentes da cidade, uma vez que o tema é pouco abordado no cotidiano de todos. Posto isso, a informação é retransmitida e alcança uma abrangência muito mais ampla, necessária devido à grande extensão territorial e cotidiano agrícola assíduo de

trabalho de toda a população, minimizando o tempo para acompanhamento da saúde do indivíduo.

Ainda, os resultados obtidos durante a construção do estudo servirão como controle epidemiológico entre os indivíduos jovens da região, auxiliando na construção de alternativas mais eficientes para soluções de problemas frequentemente encontrados, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Por fim, o ensino de hábitos básicos de higiene condizem com o atual cenário pandêmico, buscando um controle mais assíduo do SARS-CoV-2 na população da presente região.

4.6.2.3 Detalhamento da proposta de intervenção

A proposta de intervenção consiste em integrar os serviços prestados na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro vigente ao ambiente escolar.

A instituição de ensino E.E.B. Leopoldo Jacobsen atuaria em parceria com a UBS designada para o bairro, elaborando uma semana de promoção de saúde, onde existiriam diversas atividades voltadas para o bem-estar dos alunos. Tais atividades se dividem em acompanhamento da Caderneta de Saúde do Adolescente; instrução acerca das IST's, suas formas de prevenção e, caso necessário, realização de testes rápidos; acompanhamento psicológico para excitar os estudantes e auxiliá-los quanto ao futuro, procurando entender a desmotivação dos jovens e a causa dela; além de palestras educacionais voltadas a satisfazer as dúvidas dos estudantes.

A proposta busca melhorar a integração entre a educação e práticas da saúde, além de estimular os alunos quanto às possibilidades do futuro e, também, aprimorar o bem-estar geral dos estudantes, visto que estar saudável impacta todo o contexto biopsicossocial do indivíduo, ou seja, estar bem fisicamente permite melhor atuação em outras áreas.

A contribuição da inserção das atividades de saúde na instituição E.E.B. Leopoldo Jacobsen está diretamente ligada ao desempenho dos alunos, quando o indivíduo se encontra saudável, sua performance tende a requintar. Considera-se aqui, também, a saúde mental do indivíduo, de forma que a desmotivação dos alunos possa ser sanada com o apoio psicológico associado às práticas em saúde da proposta.

É evidente que a população mais beneficiada com a aplicação das medidas sugeridas pelo projeto será os estudantes da instituição. Espera-se uma maior atenção ao controle das cadernetas de vacinação, pessoal e dos familiares, uma vez que o aprendizado pode e merece ser repassado pelos próprios alunos. Assim, doenças prevalentes da região serão melhores controladas, prevenindo surtos epidemiológicos.

Ainda, a correta lavagem de mãos é atrelada a saúde alimentar e prevenção de helmintoses, esperando-se também um controle mais amplo das infecções parasitárias. Por fim e na mesma linha de pensamento, gestações não planejadas e ISTs serão menos evidentes com o uso de preservativos. Em relação as perspectivas futuras, com a parceria de empresas locais, os jovens conhecerão melhor o mercado de trabalho e suas diferentes necessidades, ampliando a visão para um futuro além do oferecido pela agricultura.

4.7 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LUIZ BERTOLI

4.7.1 Proposta 1: aplicação pragmática dos conteúdos escolares, como solução à problemática da evasão escolar

A proposta deste projeto é promover atividades extracurriculares que chamem a atenção dos alunos, fazendo com que estes tenham um incentivo para participar e, ao mesmo tempo, consigam vivenciar o conteúdo programático sendo aplicado no dia a dia. A ideia central é alinhar teoria e prática, de modo que as aulas se tornem interessante para estes, trazendo os jovens de volta para as salas de aula de forma que os conquiste a continuar e terminar seus estudos, recebendo preparação para a vida pós-ensino médio. Os acadêmicos do PROESDE responsáveis pela proposta foram: Angélica Souza Macari, Raiana Carolina Bonezzi, Sarah Schvinden e Vinícius Testoni Longen.

4.7.1.1 Objetivos

O objetivo geral desta proposta é fomentar, nos alunos, o interesse em atividades voltadas à aplicabilidade pragmática dos conceitos desenvolvidos em sala de aula.

Os objetivos específicos que norteiam esta proposta são:

- a) Ensejar o anseio ao conhecimento prático dos assuntos abordados em sala;
- b) Criar um ambiente de ensino propício ao desenvolvimento das mais variadas aptidões individuais;
- c) Tornar o ensino atrativo, tanto para alunos, quanto para os professores;
- d) Capacitar, introdutoriamente, os alunos ao mercado de trabalho;
- e) Estabelecer vínculos concretos entre a comunidade e o meio escolar;
- f) Proporcionar um aprimoramento intelectual aos alunos para que, com as novas práticas de ensino, possam estar mais preparados para os desafios da vida pós-escolar.

4.7.1.2 Justificativa

A presente proposta justifica-se pela falta de incentivos educacionais no ambiente escolar, fazendo com que os estudantes se sintam desmotivados em usufruir do que a rede educandária proporciona. Neste norte, a fim de sanar esta problemática, sugere-se que os alunos possam ter acesso a conhecimentos que ultrapassam os limites do plano de ensino basilar, compreendendo, na prática, de que forma que os assuntos abordados em sala de aula são aplicados nos mais variados setores da sociedade.

Nesse sentido, tendo em vista a entrevista realizada com a representante da Escola Luiz Bertoli, um dos pontos abordados por ela foi a evasão escolar, que muitos alunos acabam por não mais querer participar das aulas. Dessa forma, analisando a problemática da situação, pensou-se em desenvolver um projeto que desperte o interesse dos estudantes a participarem das aulas.

4.7.1.3 Detalhamento da proposta de intervenção

Levando-se em consideração o cenário mencionado anteriormente, descrever-se-á, nesta seção, de que forma a proposta de intervenção irá ocorrer. Vale destacar, a priori, que as ações aqui destacadas terão maior fundamentação e desenvolvimento quando discutidas dentro do âmbito escolar, analisando-se, assim, a melhor forma que as atividades serão desenvolvidas.

Como já deixado explícito, também, a presente proposta tem por finalidade tornar o ensino mais atrativo aos jovens alunos da Escola Luiz Bertoli, uma vez que aparentam demonstrar desinteresse em participar das aulas.

Dessa forma, realizar-se-á um cronograma de atividades extracurriculares, em parceria com instituições públicas e privadas do município de Taió e, se for o caso, de municípios vizinhos à cidade. Através dessas parcerias, os alunos terão contato direto com o conteúdo, que é ensinado na sala de aula, na prática, podendo compreender de que forma os seus estudos teóricos são exercidos no mercado de trabalho.

A aplicabilidade desta proposta deverá passar por um processo de planejamento muito bem elaborado, que demandará efetiva participação do corpo docente da instituição de ensino, bem como do poder público local e estadual, isto é, da prefeitura municipal e do governo do Estado, respectivamente. Assim, a fim de nortear os trabalhos a serem desenvolvidos, as seguintes etapas poderão ser observadas:

- 1.** Em um primeiro momento, a escola Luiz Bertoli irá promover uma reunião geral com pais e professores, com o intuito de apresentar a proposta e ouvir críticas e sugestões;
- 2.** No passo seguinte, a escola realizará uma reunião apenas com os professores, a fim de que possam ser discutidos quais assuntos inerentes a cada disciplina são viáveis de realizar atividades extracurriculares e quais são as possíveis hipóteses de instituições e/ou pessoas físicas que poderiam estar estabelecendo parcerias com a escola, prefeitura e governo do Estado;
- 3.** A seguir, estabelecidas as diretrizes e práticas a serem desenvolvidas, o projeto será discutido juntamente com o(s) representante(s) da prefeitura e do governo do Estado, para que as exigências possam receber o amparo de poder público para a sua concretização;

4. Após, será convocada nova reunião ou, se for o caso, a realização de conversas diretas, entre a escola, a prefeitura, o governo estadual e as entidades/pessoas sugeridas para a participação no projeto, com a ideia de que sejam acordados os incentivos para a realização de tais práticas educacionais.

Infere-se, haja vista as etapas sugeridas para a realização da proposta, que as atividades extracurriculares demandarão um amplo processo de diálogos e planejamento, cabendo à instituição de ensino Luiz Bertoli, de acordo com as suas limitações e recursos humanos, tomar a dianteira de tal procedimento. Faz-se imprescindível, outrossim, que a escola cative seus professores a engajarem-se ao projeto, pois, para que a iniciativa traga bons frutos, devem os profissionais demonstrar envolvimento com a causa.

Vale dizer, novamente, com o intuito de tornar mais lúdica a proposta, que não estabelecer-se-á um cronograma pré-definido de atividades a serem desenvolvidas, mas sim, que tal responsabilidade ficará a cargo da instituição de ensino, analisando as situações inerentes à ela.

Por fim, cabe ainda esquematizar os principais elementos que deverão ser levados em consideração quando o planejamento do projeto for elaborado. São eles:

- **Ações:** desenvolvimento de atividades práticas, tais como visitas a campo e palestras, conforme as peculiaridades de cada caso;
- **Quem irá executar:** a escola, representada por seus professores, assim como as entidades públicas e privadas e as pessoas físicas, serão os atores ativos da execução das ações a serem elaboradas. Por outro lado, o poder público, aqui mencionados a prefeitura de Taió e o governo do Estado de Santa Catarina, atuarão como agentes indiretos, dando o suporte financeiro e humano, conforme as exigências estabelecidas;
- **Quando:** novamente destaca-se que o cronograma será produzido posteriormente e, por tanto, os prazos de duração, assim como a periodicidade das atividades não são pré-definidos;
- **Custo:** assim como dito na alínea 'c', haja vista a incerteza do que será realizado, é impossível calcular gastos. Entretanto, pode-se chegar à conclusão de que, provavelmente, serão necessárias verbas apenas para eventuais deslocamentos de alunos, professores e representantes parceiros.

Com esta proposta, espera-se atingir os estudantes de modo que percebam que podem contar com a escola para obter os primeiros auxílios para os desafios da vida profissional, dando-lhes exemplos práticos de como os assuntos abordados em sala de aula podem ser utilizados na vida fora da escola, contornando assim a evasão dos mesmos.

A proposta tende a contribuir para ampliar o debate sobre as mais variadas aptidões para que sejam desenvolvidas individualmente, mostrando aos alunos as suas qualidades e habilidades, o possibilitando identificá-las e seguir aquilo que o convém.

Ademais, faz com que a escola se torne mais atrativa aos alunos e aos educadores, evitando também futuros problemas psicológicos e econômicos, pois o conhecimento prático obtido para a vida profissional pode ser igualmente utilizado em sua vida pessoal.

Trazendo o interesse desses estudantes de volta à escola pode-se esperar que, a longo prazo, não apenas o aluno, mas também a comunidade, tenham um amplo desenvolvimento em diversos aspectos econômicos, principalmente na agricultura, pois é a atividade principal da cidade.

MATERIAL DE APOIO

- Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017;
- A Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 e Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de dezembro de 2018;
- A Base Nacional Comum Curricular – BNCC referente à Educação Infantil, Ensino Fundamental e ao Ensino Médio;
- Os documentos da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina – PCSC postados na plataforma da SED;
- Caderno de Orientações para Implementação do Novo Ensino Médio; e
- Lista de unidades escolares de Santa Catarina que aderiram ao Novo Ensino Médio.

